

RESUMO RELATO DE EXPERIÊNCIA - GESTÃO E CURRÍCULO
INTEGRADO NA EJA-EPT (PROEJA)

**ANÁLISE CRÍTICA DA POLÍTICA DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS
INTEGRADA À EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA (EJA
INTEGRADA-EPT)**

Lidiane Bittencourt Barroso (lidianebarroso@gmail.com)

Fabiane Da Silva Alfonso (fabiane.2021306249@aluno.iffar.edu.br)

O estudo busca entender as transformações ocorridas na educação brasileira ao longo da implementação das políticas públicas, avaliando seus impactos, desafios, e eficácia na promoção da inclusão social e na qualificação profissional dos estudantes. A análise foi conduzida utilizando o ciclo de políticas de Stephen Ball e Richard Bowe. Esse ciclo permite examinar as políticas através de diferentes contextos: influência, produção de textos e prática. A pesquisa envolveu a revisão de marcos legais e dados produzidos na Plataforma Nilo Peçanha (PNP). O estudo se apoia na teoria do ciclo de políticas de Ball e Bowe explorando como diferentes agentes sociais, como gestores públicos, sindicatos e movimentos sociais, influenciam a formulação, interpretação e implementação dessas políticas. Além disso, foram abordados os movimentos históricos da EPT no Brasil, desde a criação das Escolas de Aprendizes Artífices em 1909 até as expansões ocorridas nos governos Lula e Dilma. A análise revelou tensões e disputas entre diferentes grupos de interesse. Enquanto gestores públicos priorizam a eficiência e resultados rápidos, movimentos sociais defendem uma abordagem inclusiva e participativa. No entanto, desafios como: adequação curricular, valorização dos

professores e adaptação às mudanças econômicas e políticas são identificados como fatores que limitam a eficácia das políticas. A PNP oferece uma visão das diferentes modalidades de oferta do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA). O PROEJA FIC (Formação Inicial e Continuada) ofertado em 12 unidades, com 13 cursos somando 527 matrículas e 543 vagas. Nessa modalidade, houve 1.214 inscritos, 232 concluintes e 516 ingressantes, resultando a Razão entre Ingressantes e Vagas (RIV) de 2,24. O PROEJA Concomitante estava em 118 unidades, abrangendo 223 cursos. Essa modalidade registrou 8.864 matrículas para 7.907 vagas, com 8.151 inscritos, 3.229 concluintes e 6.393 ingressantes, refletindo na RIV de 1,03. O PROEJA Integrado ofertado em 230 unidades e conta com 392 cursos, destacou-se com 19.065 matrículas para 9.482 vagas. Esta modalidade registrou 19.211 inscritos, 2.640 concluintes e 6.687 ingressantes, gerando uma RIV de 2,03. Por fim, o PROEJA Subsequente, presente em 9 unidades com 21 cursos, apresentou 445 matrículas e 288 vagas. Nessa modalidade, houve 595 inscritos, 120 concluintes e 256 ingressantes, com uma RIV de 2,07. No total em junho de 2024, as modalidades do PROEJA somam 299 unidades e 649 cursos, com 28.901 matrículas e 18.220 vagas. Os inscritos totalizaram 29.171, com 6.221 concluintes e 13.852 ingressantes, resultando na RIV geral de 1,60. Esses dados evidenciam a amplitude do programa, fornecendo um panorama para compreender sua efetividade na oferta da EJA Integrada-EPT no Brasil. O estudo conclui que essa Política, embora visando a democratização da educação no Brasil, enfrenta desafios significativos que comprometem sua plena eficácia. A implementação dessa política precisa ser mais sensível às necessidades dos estudantes e às realidades socioeconômicas do país. A análise sugere que, para superar as desigualdades educacionais geradas, deve-se fortalecer o compromisso com a formação omnilateral dos estudantes, garantindo a continuidade das políticas inclusivas e assegurando recursos adequados à educação pública.

Palavras-chave: educação de jovens e adultos; educação profissional e tecnológica; políticas públicas; ciclo de políticas.